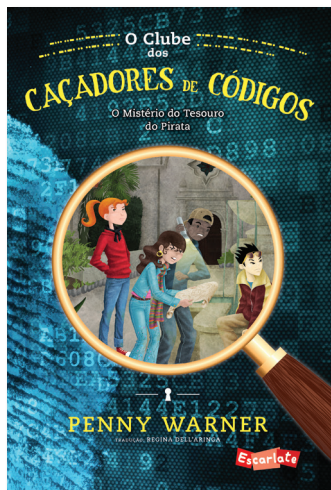


Projeto: leitura e produção de texto

Indicação: Fundamental I e II (5º, 6º e 7º anos)



O clube dos caçadores de códigos

O mistério do tesouro do pirata

Texto de Penny Warner

Elaboração do manual: Clara de Cápua

Projeto
conforme a
BNCC



Escarlate

CLASSIFICAÇÕES

Gênero textual:

Romance

Competências:

Língua Portuguesa, Arte,
História e Ciências

Temas:

Ficção científica, mistério e
fantasia / Sociedade, política
e cidadania

Categoria:

Fundamental (5º, 6º e 7º anos)

AUTORA

Penny Warner escreveu o seu primeiro livro quando estava no sexto ano. De lá para cá, são mais de sessenta títulos publicados para jovens e adultos. Seus livros ganharam vários prêmios e já foram publicados em mais de catorze países. Ela é bacharela em Desenvolvimento Infantil, com mestrado em Educação Especial, e vive na Califórnia, Estados Unidos, com o marido Tom, dois filhos e quatro netos. No Brasil, a série *O clube dos caçadores de códigos*, de sua autoria, tem mais dois livros publicados pelo Grupo Brinque-Book: *O segredo da chave do esqueleto* e *O farol mal-assombrado*.

OBRA

Decifrar enigmas não é tarefa fácil, mas pode ser bem divertida! Assim pensam os integrantes do Clube dos Caçadores de Códigos, quatro jovens estudantes que simplesmente adoram desvendar um mistério.

Cody, Quinn, M.E. e Luke são amigos de colégio que, unidos por uma paixão comum, fundaram o tal Clube. Código Morse, língua de sinais e enigmas com palavras – esses são apenas alguns exemplos dos infinitos sistemas

de códigos estudados e utilizados pelo grupo que, diga-se de passagem, se reúne pela terceira vez no livro *O mistério do tesouro do pirata*.

A história tem início quando uma excursão à Missão de Carmel é organizada pela escola dos jovens. A professora Stad convida a todos a passarem um final de semana no local conhecido por ter sofrido a primeira e única invasão pirata da Califórnia, no século XVIII. O líder da invasão era o pirata Hipólito Bouchard que, segundo a lenda, desembarcou com seus homens em busca de tesouros que teriam sido escondidos – e perdidos! – pelos antigos missionários.

Cody e seus amigos não poderiam ficar mais animados: além de conhecer um pouco mais sobre a história da região, eles ainda poderiam se aventurar a solucionar o mistério do tesouro desaparecido. E assim começa a aventura! Entre trilhas e pequenos jogos de adivinhação propostos pela professora, os caçadores de códigos vão em busca de pistas sobre o antigo tesouro. Em seu percurso, fazem amizade com o guia do museu, Chad Bour, que, além de um ótimo contador de histórias, também possuía um

antigo mapa que conduziria ao ouro perdido. Cabe ao leitor descobrir se os Caçadores de Códigos serão capazes de desvendar o mapa!

Em uma narrativa intrigante que mescla ficção e fatos históricos, Penny Warner constrói uma obra extremamente rica e interessante aos jovens leitores. Com muitas notas de rodapé, a autora tece uma rede de referências históricas, geográficas e culturais que ampliarão os conhecimentos gerais dos estudantes, além de fomentar o imaginário que dá base para a aventura. O maior tesouro da obra, entretanto, está em sua proposta lúdica de leitura. Lançando mão dos diversos sistemas de códigos estudados pelos protagonistas, a autora propõe intrigantes enigmas

ao leitor, que certamente apreciará os desafios de decodificação que permeiam e conduzem a narrativa. Com o auxílio de manuais de leitura oferecidos ao final do livro, os jovens estudantes terão a chance de aprender sistemas como o famoso código Morse, a cifra de César, a língua do pê, entre muitos outros.

E em meio à tamanha aventura, o leitor decodificará uma importante mensagem a respeito da valorização e da elucidação de nosso passado. Como a protagonista Cody nos convida a refletir: “Parece que existem códigos em todo lugar, inclusive ao longo da história. Acho que cabe a nós decifrá-los, certo?”

Peguem seus mapas, ou melhor, seus livros, e mãos à obra!



Preparando a leitura

Língua Portuguesa (EF69LP49, EF15LP18, EF15LP02 e EF69LP45)

(EF69LP49) *Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.*

O mistério do tesouro do pirata é o terceiro livro da série *O clube dos caçadores de códigos*. Os alunos já leram alguma aventura da série antes? Se sim, do que se tratava? Caso os alunos ainda não estejam familiarizados com o universo da obra, pergunte-lhes o que a expressão “caçadores de códigos” lhes sugere. Afinal, o que a turma entende por “código”? Uma representação simbólica para uma mensagem? Muitos provavelmente já ouviram falar no código Morse! Sabem como funciona? Conhecem outro sistema de códigos que poderiam compartilhar com a turma?

(EF15LP18) *Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.*

Assumindo uma postura mais investigativa, peça aos alunos que analisem a ilustração de capa do livro.

Quem são as personagens? Quantos anos eles acham que elas têm? O que estão fazendo? Onde elas estão? Eles provavelmente notarão que a cena está enquadrada dentro de uma grande lupa, mas o que dizer sobre o entorno da lente? O que essa imagem de fundo representa? Após levantar algumas hipóteses, peça que quatro alunos leiam em voz alta cada uma das apresentações das personagens centrais, localizadas entre as páginas 8 e 9. A julgar pelas descrições físicas de cada uma, é possível deduzir quem é quem na ilustração de capa?

(EF15LP02) *Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.*

(EF69LP45) *Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema,*

teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.

Leia para a turma a sinopse da obra, localizada na quarta capa. O texto oferece algumas pistas acerca da história: as personagens centrais são estudantes que adoram decifrar códigos e que partem em uma excursão escolar para visitar a antiga Missão de Carmel, local que teria uma relação com piratas e um suposto tesouro perdido. Além disso, o texto também lança um desafio ao leitor: decifrar códigos durante a leitura! Como os alunos imaginam que será o desafio? Por fim, questione as expectativas da turma para a leitura.

Língua Portuguesa (EF35LP17 e EF67LP20) e **História** (EF05HI01)

(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.

(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.

(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.

Uma “missão” pode ser entendida como uma tarefa a ser cumprida, mas levando em conta a sinopse, os alunos provavelmente concluirão que, no caso da Missão de Carmel, trata-se de instituição de missionários cristãos. Como uma última preparação para a leitura, proponha uma breve pesquisa sobre a Missão californiana. Ao entrar em contato com a história desse local, bem como com algumas imagens disponíveis na internet, os alunos certamente criarão um terreno imaginário mais fértil para a leitura, tornando-a mais divertida e interessante!

Lendo o livro

Língua Portuguesa (EF67LP28)

(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

Logo no início do livro, na página 6, o leitor é informado de que

as soluções dos enigmas apresentados ao longo da narrativa estão disponíveis a partir da página 201. Mais do que simplesmente oferecer as respostas, o livro apresenta uma série de sistemas de códigos, convidando o leitor a desvendar diversas mensagens. Assim, peça aos alunos que desvendem cada código proposto, ao invés de simplesmente ler as soluções disponíveis a partir da página 210. Para tanto, oriente-os a fazerem a leitura acompanhados de lápis e papel, no qual poderão anotar suas traduções.

Língua Portuguesa (EF15LP12) e **Arte** (EF69AR29)

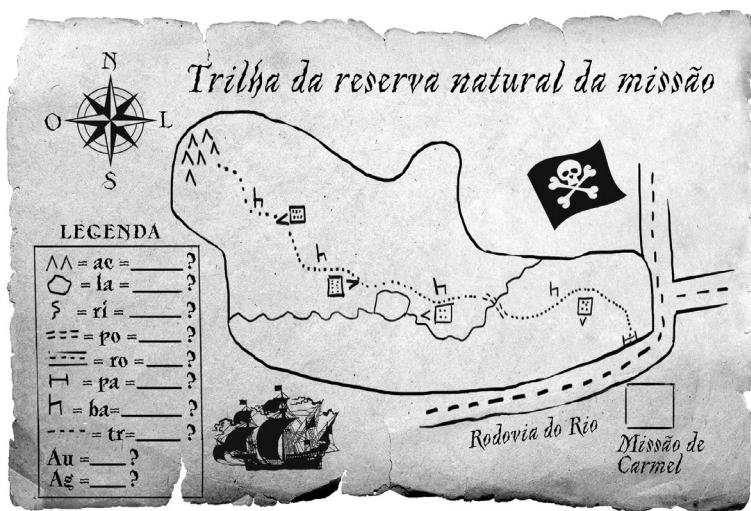
(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.

Todos os capítulos do livro possuem seus títulos apresentados por meio de imagens que representam a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Além de decodificar cada letra, possibilitando a leitura, peça que os alunos experimentem a gestualidade sugerida pelas imagens. Será interessante explorar, na prática, uma forma de comunicação pautada no movimento das mãos.

Língua Portuguesa (EF67LP26 e EF67LP22)

(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.



Ao longo do livro, o leitor se depara com diversas notas de rodapé. Elas oferecem informações paralelas sobre os mais diversos assuntos que percorrem a narrativa, desde uma referência a um desenho animado até outra a um fato histórico. Peça aos alunos que se atentem a essas notas, criando uma grande lista de referências abordadas, tais como o furacão Katrina, que atingiu os Estados Unidos em 2005, os nomes dos grupos indígenas nativos da região, os costumes adotados por piratas, entre outros. Ao final da leitura, será interessante notar a quantidade de temas pinçados pelo livro.

(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.

Para além do constante jogo de decodificação, o desenrolar da narrativa, cheia de revelações e reviravoltas, é bastante interessante e complexo. A história se desenvolve em um ritmo ágil, e muito acontece a cada capítulo. Levando isso em conta, peça aos alunos que tomem nota dos principais episódios transcorridos em cada capítulo. Será uma ótima maneira de exercitar a escrita, além de recapitular as novas pistas oferecidas pela narrativa. Os alunos podem também escrever suas suposições a respeito dos inúmeros mistérios que compõem a história, tais como a identidade do casal que sempre ronda o grupo de alunos, a localização do tesouro, entre outros. Ao final da leitura, proponha que as notas sejam adaptadas para um resumo do livro.

Após a leitura

Língua Portuguesa

(EF35LP03 e EF15LP09)

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Forme uma roda com a turma e proponha uma conversa sobre a experiência da leitura. Qual foi a sensação de ler um livro repleto de códigos? Algum sistema foi mais difícil de compreender? Qual? Após essa primeira abordagem sobre a forma da obra, passe ao conteúdo. O que os alunos acharam da história? Conseguiram solucionar o mistério do tesouro antes dos Caçadores de Códigos? Quais foram as hipóteses levantadas ao longo da leitura? Alguém desconfiou que Chad Bour tivesse alguma relação com o pirata Bouchard? Por fim, peça aos alunos que retomem suas listas das notas de rodapé, comparando-as entre si. Quais temas e notas foram mais interessantes? Por quê?

Língua Portuguesa (EF05LP09) e **Ciências** (EF06CI02)

(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais

de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).

No final do livro, entre as páginas 217 e 218, a autora oferece cinco textos com instruções para fazer sua própria “tinta invisível”. Divida essas “receitas” entre cinco grupos de alunos, pedindo-lhes que tragam os ingredientes necessários para a aula no dia seguinte. Em sala, todos deverão experimentar as receitas na prática. Por fim, compare os resultados. Quais funcionaram melhor? Quais são as mais práticas? Alguém conhece outro tipo de tinta invisível?

História (EF07HI05) e **Língua Portuguesa** (EF67LP21)

(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.

(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.

Antes de conduzir a turma ao passeio na Missão de Carmel, a senhora Stad contextualiza seus alunos a respeito da história do local – trata-se de uma antiga missão de catequização, da época da colonização americana. A história do Brasil também apresenta episódios similares, como as conhecidas missões jesuíticas que intervinham diretamente sobre as crenças e culturas indígenas locais. Que tal aproveitar esse gancho para conhecer um pouco mais sobre a nossa própria história? O Pateo do Collegio foi o local da primeira missão jesuítica em São Paulo, e pode ser visitado até hoje. Assim como a Missão de Carmel, ele também possui um museu e muita história para contar. Divida a turma em grupos de aproximadamente cinco alunos e peça que façam uma pesquisa sobre o local e suas atividades ao longo da história. Se possível, organize uma visita presencial. Caso contrário, o próprio site do Pateo do Collegio poderá ser bastante instrutivo: www.pateodocollegio.com.br. Os resultados das pesquisas podem ser apresentados em um texto dissertativo crítico.

Língua Portuguesa (EF67LP10 e EF67LP30)

(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –,

e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.

O mistério do tesouro do pirata é solucionado por Cody, quando ela percebe que um dos sinos da Missão era feito de prata e banhado por bronze. Que tal criar uma notícia de jornal abordando o caso? Em duplas, os alunos deverão redigir um texto informativo, abordando a origem do mistério, os ladrões que foram presos e a solução do caso. As partes de uma notícia de jornal, vale lembrar, são: manchete, lide e corpo da notícia. Para tornar a matéria ainda mais verossímil, desafie as duplas a criarem ou coletarem fotografias simulando alguma cena do caso. As notícias podem ser expostas em uma apresentação de slides. Como referência para a construção da apresentação, peça aos alunos que pesquisem por matérias de jornais *online*.

(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas

de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.

Uma personagem bastante enigmática do livro é Chad Bour. No final da história, o monitor do museu se revela como um possível descendente do pirata Bouchard. O que é apenas sugerido, entretanto, pode ser o ponto de partida para uma atividade de escrita criativa! Peça aos alunos que escrevam um novo capítulo para o livro, relatando o passado de Chad segundo sua própria imaginação. Será que ele é um pirata camuflado e esconde uma perna de pau por baixo de suas botas? Como desafio extra, peça que os títulos dos capítulos sejam escritos usando um dos sistemas de códigos apresentados no livro. Por fim, proponha que os alunos compartilhem os textos entre si.



SDS Editora de Livros Ltda.
Rua Mourato Coelho, 1215 (Fundos) – Vila Madalena
CEP: 05417-012 – São Paulo – SP – Brasil – Tel./Fax: (11) 3032-7603
www.brinquetobook.com.br/escarlata – edescarlata@edescarlata.com.br